

# A importância da informatização de dados do Herbário CPAP<sup>1</sup>

**Kercy Aparecida Martins Pessoa<sup>2</sup>**

**Amanda Campolin Feiden<sup>3</sup>**

**Cátia Urbanetz<sup>4</sup>**

**Suzana Maria Salis<sup>5</sup>**

O Herbário CPAP foi fundado na década de 1980 pelos pesquisadores Arnildo Pott e Vali Pott. A coleção foi criada, principalmente, pela necessidade de se conhecer sobre as espécies forrageiras da região, base da alimentação dos bovinos do Pantanal. Os pesquisadores realizaram coletas de todos os tipos de planta, em diversas áreas da planície do Pantanal, contribuindo para o conhecimento de sua flora como um todo. Trata-se de um herbário regional e conta com exemplares coletados principalmente na planície pantaneira. É uma das coleções mais representativas desse Bioma, com cerca de 25 mil espécimes da região e entorno, com espécies características de Chaco, Cerrado *sensu lato* e de Florestas Estacionais Decíduas e Semidecíduas. Os dados dos registros CPAP estão sendo informatizados e estão disponíveis na rede Specieslink desde janeiro de 2013. Esse é um sistema de acesso livre de dados e informações do Herbário CPAP por meio das ferramentas *data cleaning* e “registros utilizados” disponíveis na rede Specieslink. Além disso, pretendeu-se saber se as espécies do CPAP constam na lista de espécies no Estado do Mato Grosso do Sul (MS) na página da Lista de Espécies da Flora do Brasil 2020 por meio de consulta. Para consultar as espécies ocorrentes em MS na página da Flora do Brasil 2020, foi inserido o nome científico da espécie coletada no estado e depositada no Herbário CPAP no campo de consulta, aguardando-se o resultado. Na rede Specieslink foram detectados e corrigidos os seguintes erros: cerca de 500 registros possuíam erros de digitação ou desatualização nas famílias e espécies; cerca de 50, nas coordenadas de coleta; e 16, nas datas de coleta das plantas. Foram acrescentados no Specieslink, 137 novos registros de exsiccatas. Observou-se, que os dados do Herbário CPAP tiveram 1.091.313 acessos no período de janeiro a setembro de 2016. Na consulta na página da Flora do Brasil 2020 das espécies do CPAP ocorrentes no Estado do MS, nove não foram encontradas. São elas: *Cenostigma sclerophyllum* Malme, *Cercidium australe* I.M. Johnst, *Cleome serrata* Jacq., *Crataeva tapia* L., *Cynometra bauhinoides* Benth., *Eupatorium arnotianum* Griseb., *Eupatorium christieanum* Baker, *Eupatorium hecatanthum* Baker e *Parkinsonia praecox* (Ruiz & Pav.) Hawkins. Para que essas espécies possam ser incluídas no sistema Flora do Brasil 2020, deve-se entrar em contato com os especialistas de cada grupo. Nos dados do Herbário CPAP na rede Specieslink, ainda existem cerca de 2500 erros nos dados disponibilizados que devem ser corrigidos. Tais resultados mostram a relevância da realização de um processo de informatização de dados dos herbários com qualidade, tendo em vista mais de um milhão de acessos em menos de um ano. Além disso, é possível identificar certas lacunas na distribuição de espécies e que podem ser completadas pelos especialistas botânicos.

<sup>1</sup> Financiado pelo projeto "PC14. Coleções de Referência de Recursos Genéticos Vegetais" (Embrapa Macroprograma 1 - 01.15.02.002.14.08)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e bolsista da Embrapa Pantanal, Corumbá, MS (kercy-creed@hotmail.com)

<sup>3</sup> Estudante do curso técnico do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul e estagiária da Embrapa Pantanal, Corumbá, MS

<sup>4</sup> Pesquisadora da Embrapa Pantanal, Corumbá, MS (catia.urbanetz@embrapa.br)

<sup>5</sup> Pesquisadora da Embrapa Pantanal, Corumbá, MS (suzana.salis@embrapa.br)